



Representação Parlamentar CHEGA

*Aprovado
2-06-2022
António Gouveia*

VOTO DE PESAR

MIGUEL DE BRAGA PIMENTEL

Nasceu na freguesia da Maia, em São Miguel, em 1940, e faleceu a 22 de Maio de 2022 aos 82 anos. Além de exímio tocador de viola da terra, Miguel de Braga Pimentel será sempre lembrado como um dos grandes impulsionadores da Viola dos Dois Corações.

Miguel de Braga Pimentel começou a aprender a arte da viola da terra aos sete anos, com o seu pai – Manuel Moniz Pimentel – e o gosto pelo instrumento tão tipicamente açoriano foi crescendo à medida que os anos iam passando.

Em 1964 ingressou nos quadros da Polícia de Segurança Pública, mas sem nunca deixar de lado o instrumento que tanto o entusiasmou e que além de tocar também viria a estudar.

Na década de 80 levou a viola da terra ao Conservatório de Ponta Delgada, em regime de Curso Livre, e dez anos depois foi percorrendo as freguesias de praticamente toda a ilha, com cursos impulsionados por Grupos Folclóricos, Associações, Casas do Povo e Juntas de Freguesia. Cursos que muito contribuíram para despertar ainda mais o gosto pela viola da terra por toda a ilha de São Miguel.

Mas Miguel de Braga Pimentel não se dedicou apenas ao estudo e ao ensino. Também gravou discos, perpetuando os acordes da viola de dois corações para a eternidade. Juntou-se à cantora e estudiosa Maria Antónia Esteves e editou os Lp's "Mangericão da Serra", em 1984, "Canto do Prisioneiro", em 1988, e o CD "Maria Antónia Esteves. Com este rosto ao vento", em 2005. Participou em muitos outros trabalhos emprestando a sua mestria na arte de tocador.

Com a dedicação que lhe é reconhecida, o Mestre Miguel de Braga Pimentel fundou o Grupo Micaelense de Violas da Terra e durante anos actuou com o grupo, mostrando a riqueza deste instrumento característico das ilhas.

Além de tocador e estudioso da música tradicional regional, nos últimos anos dedicou-se também à arte da violaria.

A sua vida e obra já foram transcritos para livro – intitulado "biografia toada" da autoria de Ricardo Melo e Patrícia Bettencourt – onde é possível conhecer um pouco mais sobre a vida do mestre tangedor, mas também sobre a sua técnica que foi aperfeiçoando ao longo dos tempos.

Como forma de homenagear este grande legado da cultura tradicional açoriana, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do mestre de viola da terra Miguel de Braga Pimentel, do qual deve ser dado conhecimento à família, à Junta de Freguesia da Maia, e à Associação de Juventude Violas da Terra.



Representação Parlamentar CHEGA

Horta, Sala das Sessões, 2 de Junho de 2022

O Deputado

José Pacheco